

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

UMA ESCOLHA DIFÍCIL, MAS NECESSÁRIA NA VIDA DO SER HUMANO¹

Jéssica Luany Barros de Souza²

Geórgia Martins Baeta Neves³

Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)

RESUMO

Este artigo aborda a Orientação Profissional (O.P.) como marco norteador, para um jovem que está indeciso a qual profissão seguir. Será apresentada a importância da Orientação Profissional na vida de um adolescente que está em dúvidas na sua carreira profissional. Diante disso será sugerido o teste psicológico QUATI como um dos aliados, para identificar as áreas, e habilidades que o sujeito possui. A utilização desse teste apontará de forma mais detalhada e fidedigna e quais as áreas que o adolescente mais se identifica. Trata-se de uma revisão de literatura, que busca auxiliar o jovem na sua escolha propriamente dita, através da orientação profissional realizada por um profissional.

Palavras-chave: orientação profissional, escolha, carreira profissional, teste psicológico.

¹ Artigo científico desenvolvido pela primeira autora sob orientação da segunda, para obtenção de Título de Especialista em Avaliação Psicológica pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Natal/RN – Brasil.

² Psicóloga, Graduada pela Universidade Potiguar (UnP), e discente da Especialização em Avaliação Psicológica pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Natal/RN – Brasil.

³ Psicóloga, Docente no Curso de Psicologia e Coordenadora da Especialização em Avaliação Psicológica pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Natal/RN – Brasil.

ABSTRACT

This article discusses the Vocational Guidance (OP) as a framework guiding to a young man who is undecided what career to follow. The importance of vocational guidance in the life of a young man who is in doubt in his career will be presented. Thus the psychological test will be suggested as one of QUATI allies, to identify areas and skills that the subject possesses. The use of this test will point to more detailed and faithful manner which areas your teen most identify. It is a literature that seeks to assist young people in their choice itself, through guidance performed by a professional.

Keywords: vocational guidance, choice, career, psychological test.

INTRODUÇÃO

Escolher uma profissão é algo complexo, que envolve diversos fatores sociais, econômicos, ambientais e emocionais. A orientação profissional orienta o jovem a ingressar no mercado de trabalho, bem como a cursar uma faculdade, dentro das habilidades, conhecimentos, ambições e desejos que possui.

A orientação profissional é um método que auxilia e facilita a escolha do jovem, compreendendo suas situações (pessoal, familiar e social). É inserida, para apresentar ao jovem as profissões que existem no mercado de trabalho, as qualificações e informá-los que o mercado vem se atualizando a cada dia e buscando novos paradigmas.

É válido lembrar também, que os fatores citados, envolvem a criação e oportunidade que o indivíduo recebe dos seus familiares. Por exemplo, uma pessoa que convive com pais médicos, não deve conhecer o trabalho de um historiador, como também, um jovem que reside no sertão, não deve saber o papel de um advogado. Mas claro que ambos os jovens podem conhecer as profissões, buscar novos conhecimentos e auxílios. Pois se ele tem seus

objetivos e sonhos, deve correr atrás para alcançá-los, e isso só dependerá dele mesmo.

Este artigo será escrito em forma de uma pesquisa bibliográfica, terá como base a escolha profissional voltada para jovens adolescentes, com o objetivo de auxiliar o jovem que ainda está inseguro com sua escolha profissional; favorecer a reflexão dos jovens sobre a importância de uma escolha profissional adequada, e se é realmente o que ele deseja para sua vida profissional; bem como apontar que através da orientação profissional eles se conhecerão melhor como indivíduos inseridos em um contexto social, econômico, e cultural, no qual eles possam descobrir habilidades ocultas, trabalhando aspectos como o autoconhecimento e a questão da escolha em si, assim como, o mercado de trabalho.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ESCOLHA DIFÍCIL, MAS NECESSÁRIA NA VIDA DO SER HUMANO

As transformações econômicas e sociais do mundo capitalista juntamente com o avanço da ciência e da tecnologia têm modificado as relações humanas no que diz respeito ao seu âmbito pessoal e principalmente profissional. O mercado de trabalho está constantemente em modificação e transformação, o que faz surgir novas profissões antes não existentes e novas formas de vida, que conseqüentemente traz muitas incertezas sobre o futuro dos sujeitos, sobretudo dentro e fora do mercado de trabalho.

Portanto hoje em dia o jovem se vê diante de uma multiplicidade de profissões, áreas de estudo, cursos, etc., chegando a ficar, muitas vezes, confuso diante de tal complexidade.

Lucchiari (1993) confirma isso em seu livro, onde cita que,

a escolha de uma profissão é uma necessidade. A cada dia que passa, vemos que os jovens têm maiores dificuldades para fazer suas opções. Um universo de cursos e novas especializações têm surgido.

A tecnologia está presente em todas as áreas, e o fascínio por conhecer coisas novas vai tomando conta o jovem (p. 11).

A partir de estudos da antropologia percebemos que com a chegada da adolescência ocorre uma ruptura do desenvolvimento descontínuo. Esse momento é marcado por angústias dos jovens por não saber ao certo o seu lugar na sociedade, muitas vezes considerados não tão novos para atitudes de criança e nem tão velhos para atitudes de adulto. No que diz respeito à escolha da profissão, inicialmente, ele irá se basear a partir das representações que são construídas em sua volta, como a sua posição sociocultural e econômica.

É nessa fase de redescobrimento que o jovem escolherá sua profissão. Como citado, vários fatores irão influenciar essa escolha, como por exemplo, a família e a sociedade. Ou seja,

nessa fase começam a aparecer os primeiros confrontos com a família. As expectativas e desejos desta vão aparecendo mais, claramente, e o jovem fica confuso, até diferenciá-los dos seus próprios (LUCCHIARI, 1993, p. 11).

A partir dessa dificuldade de escolha profissional, a Orientação Profissional estará auxiliando-o, a essa busca de identidade profissional, porém só o jovem terá essa autonomia de escolha, eles descobrirão e escolherão que caminho seguir. Presume-se que, a orientação profissional vem para “facilitar o momento de escolha ao jovem, auxiliando-o a compreender suas situações específicas de vida” (LUCCHIARI, 1993, p. 12).

O autor Silva e Jacquemin (2001, p. 58) define a orientação profissional como “um conjunto de esforços sistemáticos desenvolvidos mediante métodos e técnicas próprios no sentido de ajudar as pessoas, em especial os adolescentes, na escolha adequada de suas profissões”.

Os jovens hoje, geralmente, são obrigados a escolherem uma profissão logo cedo, e acabam fazendo essa escolha individual, sem pré-requisitos, por pressão dos pais, por modismo, entre outros. Escolher uma profissão é algo complexo e requer muita maturidade e conhecimento, no qual envolve circunstâncias sociais, econômicas, ambientais e emocionais. Vale salientar,

que essa escolha depende muito do meio em que o sujeito vive e convive. Ou seja, a orientação profissional irá “ajudar o jovem no seu processo de autoconhecimento e de descoberta de tudo que ele precisa para fazer boas escolhas e sobreviver no mercado de trabalho, apesar das constantes mudanças” (CAMARGO, 2006, p.29).

Silva e Jacquemin (*apud* BOHOSLAVSKY, 1991), reforça que a orientação profissional possui uma proposta de “auxílio ao indivíduo no processo de escolha de modo que este realize opções ocupacionais adequadas” (2001, p. 59).

A todo instante surgem novas qualificações e novidades no mercado, e todos devem estar atentos para as inovações, e sempre procurando desenvolver novas habilidades. As funções e vagas estão crescendo, mudando constantemente e o mercado sempre solicitando novos talentos.

A missão do psicólogo como orientador profissional, é “ajudar o jovem nesse processo de conhecer-se e de conhecer necessidades do mercado” (CAMARGO, 2006, p. 26). Não basta o jovem escolher uma profissão, é preciso que ele mantenha-se informado, busque seus sonhos, habilidades e objetivos, até mesmo em sua pouca experiência de vida, para conseguir caminhar e adaptar as mudanças, a novos paradigmas que a sociedade nos traz.

Escolher uma profissão é um desafio para o jovem. E o mercado de trabalho vem para confundir essa escolha, com um leque de profissões novas, antigas, renomadas. Mas para se atingir os sonhos e objetivos é necessário apostar no autoconhecimento e aprofundar o nível de informações nas diversas profissões que o mercado oferece. Por isso, é importante ressaltar o que Lucchiari (1993) traz em sua literatura: a Orientação Profissional se divide em três patamares: o autoconhecimento, o conhecimento da profissão e o conhecimento do mercado de trabalho. É preciso estimular o jovem a procura de suas habilidades, e a encontrar caminhos viáveis para sua realização profissional.

O caminho profissional é longo, e pede vontade de buscar conhecimentos e vencer dificuldades. Mas, o jovem não pode estar sozinho, ele precisa de apoio dos pais e professores, nessa jornada de incentivos. Lembrando que incentivar não é pressionar. O jovem deve seguir suas escolhas sozinho, se autoconhecer, se autodescobrir. Descobrir mundos que ele mesmo nunca imaginou estar. A pressão só atrapalha essa fase e acaba dificultando sua escolha propriamente dita.

Esse sistema de escolha profissional é visto como um campo de atividades, no qual, profissionais especializados, através de técnicas e instrumentos, objetivam o indivíduo a realizar suas escolhas conscientes e autônomas, considerando seus fatores socioeconômicos, para uma escolha adequada.

O serviço de Orientação Profissional elabora atividades, na qual esse jovem irá experimentar papéis em diversas situações, onde ele reflita sobre ele, sobre suas atitudes tomadas no que foi posto e no caminho que pretende seguir.

Para se firmar um compromisso com o jovem diante o processo, é preciso que seja feita uma troca de “importâncias” dos benefícios que os encontros de orientação profissional produzirão a ele. De forma que ele entenda a importância de estar presente em todos os encontros, como também, a importância das atividades que será apresentada e desenvolvida com ele, durante e depois da sessão.

Um dos fatores mais importantes e necessários de se englobar nos encontros é a apresentação das profissões, principalmente, a apresentação das carreiras que o jovem mais indicou durante as outras sessões. Inserir um teste psicológico no projeto, também, pode enriquecer, ser mais sucinto e preciso nas áreas de atuação, cito como exemplo o Questionário de Avaliação Tipológica – QUATI.

Outro ponto de grande valia, é propor ao adolescente algumas atividades para serem realizadas em casa, no qual o fazem pensar e refletir sobre o assunto, e a sua própria escolha individual. Procurar também,

desenvolver dinâmicas e técnicas que tenham como objetivo levantar o que realmente é importante para vida deles, quais são os seus gostos, preferências e interesses. Cabe frisar, que a elaboração do projeto dependerá do perfil do profissional e da pessoa que busca essa orientação.

A escolha do teste QUATI foi devido ao fator em que o Teste avalia “a personalidade através das escolhas situacionais que cada sujeito faz” (ZACHARIAS, 2003, p. 11). O teste é baseado em um questionário de perguntas, onde o avaliando escolherá, dentre duas opções de respostas opostas, apenas uma. Dessa forma, o resultado define a atitude consciente e as funções mais e menos desempenhadas, ou atitudes inconscientes, do avaliando.

A partir do resultado final do teste, podemos identificar as aptidões, habilidades, e áreas que o jovem possui mais afinidade. E dentre esse resultado ele se guiará em que área de atuação o indivíduo pode atuar, se qualificar, ou ingressar em uma faculdade.

Tenho como exemplo o resultado do teste a seguir, aplicado em um jovem que estava sem um norteador, para escolha de sua profissão. Candidato com 20 anos, superior incompleto no curso de psicologia, resolveu trancar o curso, pois não estava satisfeito com essa escolha.

Procurou ajuda psicológica, e dentre uma das sessões foi aplicado o teste QUATI, onde obteve o seguinte resultado: Pessoas com esse perfil são inovadoras no campo das ideias, confiam na intuição para lhe fornecer informações sobre as revelações verdadeiras e o real significado dos objetos, não dando importância ao que as outras pessoas comuns possam pensar sobre o assunto. É estimulada pelos problemas, pois para conseguir o impossível pode demorar, mas não muito. São independentes e individuais, já que pautam sua vida a partir da inspiração que lhes chega através da intuição. Os dados assim obtidos são válidos e importantes para elas que, às vezes, custam a entender porque as outras pessoas não as aceitam com tanta facilidade. Esta característica de independência nem sempre é evidente à primeira vista, já que elas dão muita importância à harmonia e à concórdia, o que faz com que se esforcem muito para convencer as outras pessoas a

aprovar e a colaborar em seus projetos. Podem demonstrar uma grande capacidade de liderança. Pessoas com esse perfil, sentem-se mais realizadas em um tipo de trabalho que satisfaça tanto sua necessidade de usar a intuição quanto aos seus sentimentos. Assim sentem-se mais atraídas pelo campo das artes. Porém, se seu interesse for para uma área mais técnica poderá obter resultados profissionais interessantes em áreas ligadas à ciência e a pesquisa. Sua intuição poderá lhes sugerir novas abordagens para os problemas e seu sentimento vai lhe fornecer o entusiasmo necessário para pôr em movimento suas energias interiores. A intuição, alimentada pelo sentimento, se não for abafada por um trabalho repetitivo e rotineiro, pode ser de imenso valor em qualquer campo de atuação. Para ter um bom desempenho é preciso ouvir mais opiniões alheias. Seu sucesso virá através de sua perseverança, da originalidade e do desejo de fazer o que for necessário. Portanto, sua área de atuação pode ser voltada para: educação, artes, ciência social, biólogo, direito, escritor, música, engenharia, arquitetura.

É pertinente dizer que, não é apenas o teste psicológico que direciona os campos que o jovem pode exercer sua carreira. Ao finalizar os encontros de orientação profissional é que devemos chegar a uma conclusão, sempre comparando resultados e unindo questões que foram ditas desde a entrevista inicial, até a última sessão. E a partir das avaliações psicológicas utilizadas nos encontros de orientação profissional, podemos chegar a um parecer mais minucioso.

A autora Nascimento (2007), traz em seu texto uma citação do Conselho Federal de Psicologia, expondo que,

a avaliação psicológica é entendida como o processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do indivíduo com a sociedade, utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas– métodos, técnicas e instrumentos (*apud* CFP, 2003, p. 37).

Em linhas gerais, o mercado de trabalho hoje é muito exigente, no sentido de qualificação profissional. A maioria dos empregadores buscam candidatos com experiência ou qualificação profissional. E é por isso a grande

importância do jovem possuir um autoconhecimento, para se adaptar melhor ao mercado de trabalho.

O jovem precisa estar atento com as novas qualificações e novidades que o mercado oferece, existem muitas inovações sendo implantadas, para o desenvolvimento de novas habilidades, pois a oferta de vagas à medida que crescem, elas mudam, e exigem mais do candidato.

É então, que a Orientação Profissional torna-se um marco de referência para o jovem, é através desse projeto que o indivíduo conhecerá as profissões existentes no mercado de trabalho, bem como suas qualificações. Proporcionando meios de administração das suas próprias expectativas e meios de enfrentar contingências desde o início de sua carreira.

CONCLUSÃO

A sociedade em que vivemos está dia-a-dia se transformando, com crises econômicas e políticas, o que acaba influenciando nas profissões existentes no mercado. Algumas se desgastam, outras surgem, e as atuais sempre buscam um perfil inovador, com mais qualificações e diferencial. A preocupação hoje é de como os jovens fazem suas escolhas profissionais, onde esse número de pessoas está aumentando anualmente, e a pressão pela decisão de um trabalho está, cada vez mais, maior e difícil.

A necessidade de escolha profissional, às vezes acaba dificultando a escolha propriamente dita do jovem. Pois é nessa fase que ele está se descobrindo e percebendo suas habilidades e interesses em determinada área. Por isso muitos buscam essa ajuda do processo de orientação profissional, para nortear suas preferências e singularidades.

No presente artigo é visto a importância dessa escolha, de forma planejada, com profissionais capacitados a orientar esses jovens que ainda estão indecisos que, carreira seguir. Esse processo leva, também, o jovem a

pensar a importância do trabalho inserido em sua vida pessoal, o que o tornará mais independente e maduro diante suas opções pessoais.

A orientação profissional vem para apresentar aos jovens os caminhos que eles podem se guiar, e ajudá-los a se autoconhecerem. Porém o orientando precisa manter-se informado sobre as profissões que ele se interessa, e traçar seus próprios objetivos.

Em termos gerais, esse processo é elaborado diante as possibilidades e realidade que o jovem vive, e as atividades experimentadas, será um marco para reflexão de suas atitudes, preferências e tomadas de decisões, para que no futuro eles estejam satisfeitos com sua profissão, pois quem trabalha com o que gosta, não tem trabalho algum.

REFERENCIAS

ANDRADE J.M. , MEIRA, G.R.J.M., VASCONCELOS, Z.B. **O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios.** Psicol. cienc. prof. v.22 n.3 Brasília set. 2002. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S141498932002000300008&script=sci_arttext> Acesso em: 04 de Novembro de 2014.

ANDRADE, Jairo Eduardo Borges. **A avaliação da profissão, segundo os psicólogos da área organizacional.** Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v10n1/06.pdf>> Acesso em: 02 de Novembro de 2014.

BASTOS, Juliana Curzi. **Efetivação de escolhas profissionais de jovens oriundos do ensino público: um olhar sobre suas trajetórias.** Rev. bras. orientac. prof, São Paulo, v. 6, n. 2, dez. 2005 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902005000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 Outubro de 2014.

CAMARGO, Lucila. **Orientação Profissional: uma experiência psicodramática** – São Paulo: Agora, 2006.

COSTA, Janaina Moutinho. **Orientação profissional: um outro olhar**. Psicol. USP, São Paulo, v. 18, n. 4, dez. 2007. Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51772007000400005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 Outubro 2014.

JUNQUEIRA, W. M. **Intervenção em orientação profissional junto a jovens de escolas públicas: desafios e possibilidades**. Programa científico e resumos do Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. São Paulo: Abrapso.(1999).

LUCCHIARI, Dulce Helena Penha Soares. **Pensando e vivendo a orientação profissional**. 4º São Paulo: Summus Editorial, 1993.

NASCIMENTO, Regina Sonia Gattas Fernandes do. **Avaliação psicológica em processos dinâmicos de orientação vocacional individual**. *Rev. bras. orientac. prof* [online]. 2007, vol.8, n.1, pp. 33-44. ISSN 1679-3390. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902007000100004&script=sci_arttext> Acesso em: 10 de novembro de 2014.

SILVA, Lucy Leal Melo; JACQUEMIN, André. **Intervenção em orientação Vocacional/Profissional: avaliando resultados e processos**. 1ª Edição. São Paulo: Vetor, 2001.

ZACHARIAS, José Jorge de Moraes. **QUATI: Questionário de Avaliação Tipológica**, (versão II): Manual. 5ª edição revisada e ampliada. São Paulo: Vetor, 2003.